

SEXUALIDADE E ADOLESCÊNCIA, UMA VISÃO SOCIAL

Giovana F. de Paula, Raquel M. Assunção, Renata B. da Silva, Letícia Campos , Constantina
Ana Guerreiro Lacerda
SERVIÇO SOCIAL – PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS

Introdução

De acordo com CACHOEIRINHA (2006), é necessário educar para desnaturalizar a violência contra meninas e mulheres. Um novo modelo societário, sem violência e igualitário, exige construir relações de trocas, de aprendizagens, de fortalecimento mútuo e de ruptura de paradigmas. Objetivos: Contribuir para um debate profundo sobre os problemas relacionados com a gravidez precoce de forma ressaltar a importância de um planejamento reprodutivo e da prevenção. Questionar idéias fixas sobre relações de gênero.

Métodos, procedimentos e materiais

Exposição oral com a finalidade de ampliar novos espaços de diálogo sobre as experiências da adolescência, principalmente daquelas que devido a uma série de dificuldades não são colocadas em debate nos diversos espaços institucionais e nas relações com os adultos, como o tema da gravidez na adolescência, gênero e homossexualidade.

De acordo com CACHOEIRINHA (2006), é necessário educar para desnaturalizar a violência contra meninas e mulheres. Um novo modelo societário, sem violência e igualitário, exige construir relações de trocas, de aprendizagens, de fortalecimento mútuo e de ruptura de paradigmas.

Resultados e discussão

Haverá exposição oral relacionada à temática enfatizando relações de gênero e sexualidade e pensando os efeitos das relações estereotipadas de gênero no cotidiano dos jovens e na vivência da sexualidade. Serão aplicadas as dinâmicas: Jogo de batata-quente com debate de frases estereotipadas sobre gênero; confecção de cartazes com listagem das vantagens de ser do sexo oposto. Durante a fala estará aberta a participação dos inscritos no local. As atividades e pontos mais enfatizados dependerão dos conhecimentos da turma e de suas dúvidas. Será feita avaliação do encontro ao final da roda de conversa.

Conclusão e referências

O gênero é a forma cultural e relacional das formas de ser homem e de ser mulher e influencia os comportamentos de homens e mulheres na sua sexualidade. É a partir de uma visão crítica das relações de gênero que podemos perceber as formas hegemônicas de viver o feminino e o masculino em nossa sociedade e entender que existem distintas formas de ser homem e de ser mulher. Incluem-se aqui o debate de comportamentos esperados para homens e mulheres, que geram relações estereotipadas e sofrimento para ambos os sexos.

TAQUETTE, Stella et alii. Mulher adolescente/jovem em situação de violência. Brasília: Secretária Especial de Políticas para as Mulheres, 2007. CACHOEIRINHA, Prefeitura Municipal. Violência contra a mulher: as políticas de âmbito municipal/ organizado por Telia Negrão; ilustrado por Vit Nuñez. – Cachoeirinha: Prefeitura Municipal: Coordenadora Municipal da Mulher, 2006.

Palavras-Chave: Gênero; sexualidade; mulher

Contato: ferreiradepaula1@hotmail.com